PLANO DE ENSINO
INFLUÊNCIAS DAS QUESTÕES PSICOSSOCIAIS, CULTURAIS E ECOLÓGICAS NA EPIDEMIOLOGIA
CARGA HORÁRIA: 80 HORAS

EMENTA

Estudo das influências das questões psicossociais, culturais e ecológicas no perfil epidemiológico da comunidade local e da população brasileira. Análise dos impactos da camada de ozônio, poluição do ar e água, poluição sonora, poluição eletromagnética e saneamento básico. Investigação dos fatores culturais e psicossociais que influenciam a saúde da população.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Compreender as relações entre questões psicossociais, culturais, ecológicas e o perfil epidemiológico.

Analisar os impactos da camada de ozônio, poluição do ar e água, poluição sonora, poluição eletromagnética e saneamento básico na saúde da população.

Identificar os fatores culturais e psicossociais que influenciam a epidemiologia local e nacional.

Propor medidas de intervenção e prevenção relacionadas às questões estudadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução à Epidemiologia.

Conceitos de Psicossociologia.

Impacto das Questões Psicossociais na Saúde.

Aspectos Culturais e Epidemiologia.

Questões Ecológicas e Saúde Pública.

Poluição do Ar e seus Efeitos na Saúde.

Poluição da Água e seus Efeitos na Saúde.

Poluição Sonora e Efeitos na Saúde Mental.

Poluição Eletromagnética e Saúde.

Saneamento Básico e Saúde Pública.

Estudos de Caso e Discussão.

Medidas de Intervenção e Prevenção.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As aulas à distância serão realizadas em vídeo aulas, material disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), atividades de apoio para exploração e enriquecimento do conteúdo trabalhado, fóruns de discussão, atividades de sistematização, avaliações e laboratórios práticos virtuais.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livro didático;

Vídeo aula;

Fóruns;

Estudos Dirigidos (Estudo de caso);

Experimentos em laboratório virtual;

Biblioteca virtual;

Atividades em campo.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A distribuição dos 100 pontos acontecerá da seguinte forma durante o período de oferta da disciplina:

- Fórum de Discussão Avaliativo: 10%
- Estudo Dirigido:10%
- Avaliação Parcial I: 15%
- Avaliaçao Parcial II: 15%
- Avaliação Final: 50%

Caso o aluno não alcance no mínimo 60% da pontuação distribuída, haverá a Avaliação Suplementar com as seguintes características:

- Todo o conteúdo da disciplina.
- Valor: 100 pontos
- Pré-requisito: Resultado Final >= 20 e <60
- Regra: (Resultado Final + Nota Prova Suplementar) / 2
- Média final para Aprovação: >= 60 pontos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPONI, S. (2003). A ecologia dos saberes: complexidade, transdisciplinaridade e ecoepistemologia. Petrópolis, RJ: Vozes.

FORTES, Paulo Antonio de Carvalho; RIBEIRO, Helena (org.). Saúde global. São Paulo, SP: Manole, 2014. E-book MB. (1 recurso online). ISBN 9788520446669. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520446669.

FANTIN, Maria Eneida. Educação ambiental, saúde e qualidade de vida. Curitiba, PR: Intersaberes, 2014. E-book Pearson. (Educação ambiental). Bibliografia: p. 97-102. ISBN 9788582129197. Disponível em: https://middleware- bv.am4.com.br/SSO/unaspsp/9788582129197.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Barros, M. B. A., & Botega, N. J. (1999). Saúde mental e cultura: pensando a clínica. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.

Brasil. Ministério da Saúde. (2002). Vigilância em saúde no Brasil: conceitos e práticas. Brasília: Ministério da Saúde.

Caponi, S. (2003). A ecologia dos saberes: complexidade, transdisciplinaridade e ecoepistemologia. Petrópolis, RJ: Vozes.

Minayo, M. C. S. (1994). Saúde e doença: um olhar antropológico. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz.

World Health Organization. (2015). Preventing disease through healthy environments: a global assessment of the burden of disease from environmental risks. Genebra: WHO Press.